Resultados do Inquérito à População

Observatório dos Seguros de Saúde

NOVA IMS INFORMATION MANAGEMENT SCHOOL

ASF AUTORIDADE DE SUPERVISÃO DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

2026

Índice

1 Introdução 3
2 Sumário Executivo 4
3 Enquadramento dos Resultados 6
4 Análise de Resultados 8
4.1 Caracterização sociodemográfica dos inquiridos com seguro de saúde 8
4.2 Práticas de consumo de seguros de saúde 9
4.3 Acessibilidade a prestadores de cuidados de saúde 10
4.4 Satisfação com os sistemas de financiamento 12
5 Metodologia 14
6 Anexos - Resultados 17
6.1 Práticas de consumo de seguros de saúde 17
6.2 Acessibilidade a prestadores de cuidados de saúde 23
6.3 Satisfação com o Seguro de Saúde 31
6.4 Caracterização sociodemográfica 35

1 Introdução

Neste documento são apresentados os resultados do inquérito à população residente em Portugal para recolha de dados para o Observatório dos Seguros de Saúde, realizado entre novembro e dezembro de 2025.

A realização deste inquérito permite dotar o Observatório de informação relevante do ponto de vista do mercado e, em particular, do consumidor e necessária para o apuramento de várias métricas e indicadores.

O Observatório dos Seguros de Saúde é um espaço dedicado em permanência ao conhecimento detalhado e ao acompanhamento do mercado dos seguros de saúde, apresentando um conjunto de indicadores e métricas atualizados periodicamente e organizados em quatro eixos de análise: estrutura, dimensão, funcionamento e caracterização do mercado de seguros de saúde.

Aceda ao Observatório.

2 Sumário Executivo

Mais de metade dos inquiridos residentes em Portugal declara beneficiar de algum seguro de saúde (33%), subsistema complementar de saúde (21%) ou plano de saúde (14%).

Os inquiridos que declararam ter cobertura de seguro de saúde, quando comparados com a população em geral, são tendencialmente mais jovens e possuem níveis de ensino mais elevados. Os inquiridos empregados existem em maior proporção, enquanto a representação de reformados é menor. O rendimento mensal líquido do agregado familiar destes inquiridos é mais elevado face ao da população em geral. No segmento da população que não tem seguro de saúde, destaca-se a maior prevalência dos indivíduos com 55 ou mais anos de idade.

A cobertura de seguro de saúde estende-se ao agregado familiar para 50% dos inquiridos. É suportado exclusivamente pela entidade empregadora para 39% dos inquiridos e é pago pelo próprio ou por um membro do seu agregado familiar em 52% dos casos, sendo que estes últimos pagaram em média 102 euros por mês pelo seguro (incluindo o agregado familiar). Para 2% dos inquiridos, o seguro de saúde é suportado exclusivamente pela entidade empregadora de um membro do seu agregado familiar.

A dificuldade em aceder aos serviços do Serviço Nacional de Saúde (SNS) é a razão primordial, apontada por 36% dos inquiridos, para a contratação de um seguro de saúde. Por sua vez, a ausência de necessidade de possuir um seguro é o fator preponderante identificado por 44% dos inquiridos que optaram por não contratar um seguro de saúde. O valor do prémio de seguro é declarado por 24% dos inquiridos, como o principal motivo para não contratar um seguro de saúde.

No que concerne à acessibilidade a prestadores de cuidados de saúde, nos últimos 12 meses, 39% dos inquiridos refere ter recorrido exclusivamente ao SNS para uma consulta ou para realizar algum exame, enquanto 23% indicam ter optado exclusivamente pelo setor privado de saúde. Aproximadamente 23% indica ter recorrido tanto ao SNS como a serviços privados de saúde, evidenciando uma

prática menos frequente (em 12 pontos percentuais) à registada em 2024. Cerca de 14% menciona não ter recorrido a qualquer serviço de saúde nos últimos 12 meses.

A satisfação global com o seguro de saúde e a qualidade global do serviço prestado são avaliados, numa escala de 1 a 10, de forma positiva, tal como o nível de confiança nos seguros de saúde (8,0 pontos nos três indicadores). Quem não tem seguro de saúde avalia em 6,0 pontos o nível de confiança que tem nos seguros de saúde, tendo em conta a sua perceção global acerca dos mesmos.

3 Enquadramento dos Resultados

Em Portugal, e à semelhança do que sucede na generalidade dos países da União Europeia, a contratação de seguros de saúde tem vindo a conhecer um crescimento significativo nos últimos anos, estimando-se que, em 2025, 33% da população residente em Portugal beneficie de um seguro de saúde.

O crescimento na contratação de seguros de saúde verifica-se quer a nível dos seguros individuais, quer a nível dos seguros de grupo contratados, em regra, por empresas que incluem este tipo de produtos no pacote de benefícios sociais dos trabalhadores. De acordo com os dados deste inquérito, estima-se que 51% dos inquiridos com seguro de saúde paga por um seguro individual, 41% beneficia de um seguro de grupo e 7% tem um seguro em que parte é suportada pelo próprio e a restante pela entidade empregadora.

A informação disponível aponta que os tomadores de seguros de saúde pertençam aos estratos socioeconómicos mais elevados, aos grupos de pessoas com mais anos de escolaridade e com rendimentos mais elevados, vivendo na capital ou nas zonas mais desenvolvidas dos países[1]. Este perfil está em consonância com o identificado no presente inquérito, em que os tomadores de seguros se caracterizam por ter rendimentos e níveis educacionais mais elevados, em comparação com a população em geral.

O acesso aos serviços de saúde pública em Portugal é assegurado pelo SNS, que abrange tendencialmente todos os produtos e serviços de saúde. Contudo, existem lacunas na oferta, especialmente devido a disparidades na cobertura geográfica e nos serviços prestados. Por exemplo, a cobertura de serviços dentários no SNS é residual, o que levará a que os serviços privados de medicina dentária sejam, segundo os resultados deste inquérito, procurados por 71% dos inquiridos que recorreram ao setor privado de saúde, sendo o serviço privado mais utilizado.

[1] Fonte: Informação disponível sobre 30 países da OMS-Europa, incluindo a grande maioria dos países da União Europeia (Sagan e Thomson, 2016, Quadro 1.4, pp.53-54).

Segundo Duarte Oliveira e Nogueira Silva (2016), o papel dos seguros de saúde em Portugal é predominantemente suplementar, proporcionando um acesso mais rápido ao tratamento hospitalar e às consultas em ambulatório, e uma maior escolha do prestador de serviços[2]. De facto, as principais motivações para a contratação de seguros de saúde em Portugal incluem a dificuldade de acesso a serviços do SNS (36%), o custo do serviço mais reduzido na rede de prestadores (9%) e a maior qualidade dos serviços no privado (7%), conforme evidenciado pelos resultados deste inquérito. As perceções relativamente aos tempos de espera no acesso aos cuidados de saúde, à oferta e acessibilidade à rede de prestadores privados, bem como à qualidade global dos serviços prestados, resultam em níveis de satisfação e de confiança mais elevados nos seguros de saúde (8,0 pontos, numa escala de 1 a 10), quando comparados com o SNS (avaliações médias de 6,8 pontos na satisfação e de 7,4 na confiança).

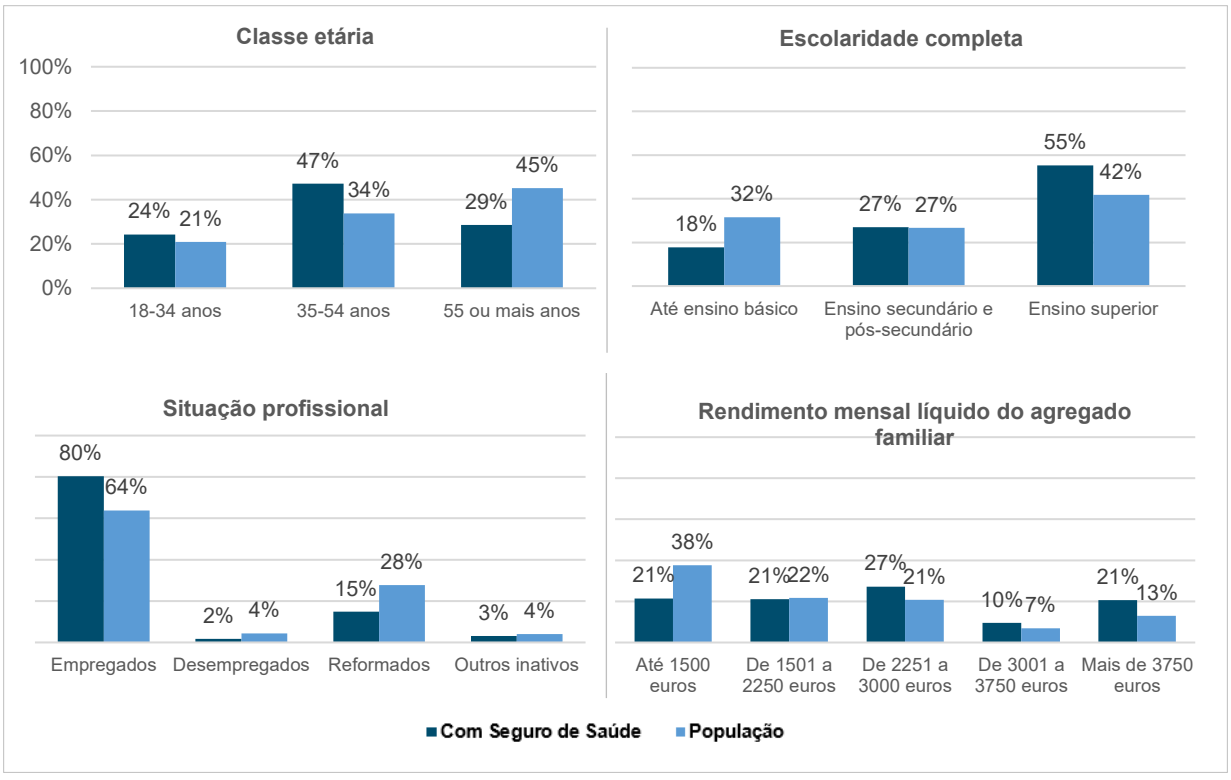
[2] Fonte: Duarte Oliveira, M. e Nogueira da Silva, S. *Portugal* in *Sagan, A. & Thomson, S. Voluntary health Insurance in Europe: Country Experience. World Health Organization-Regional Office for Europe and European Observatory on the Health Systems and Policies* (2016), pp.115-119

4 Análise de Resultados

4.1 Caracterização sociodemográfica dos inquiridos com seguro de saúde

A análise das características sociodemográficas dos inquiridos que indicaram ter seguro de saúde permite verificar que são mais jovens que a população em geral, destacando-se a classe etária dos 35 aos 54 anos que representa 47% dos inquiridos (na população geral representa 34%). No que diz respeito à escolaridade completa, verifica-se que 55% tem ensino superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento) (42% na população total). Relativamente à situação profissional, e em comparação com a população, verifica-se uma maior proporção de inquiridos empregados (80% entre quem tem seguro, face a 64% na população) e uma menor proporção de inquiridos que já se encontram reformados (15%, face a 28%). O rendimento mensal líquido do agregado familiar destes inquiridos é mais elevado, sendo que 58% declara rendimentos superiores a 2.250€, face a 41% na população total.

Figura 4.1.1 - Caracterização sociodemográfica dos inquiridos com seguro de saúde e da população em geral (%)



4.2 Práticas de consumo de seguros de saúde

Cerca de 38% dos inquiridos refere não usufruir de qualquer seguro de saúde, plano de saúde ou subsistema complementar de saúde. 33% dos inquiridos indica ter pelo menos um seguro de saúde, 21% um subsistema de saúde (destacando-se a ADSE para 16% dos inquiridos), e 14% afirma usufruir de um plano de saúde (em 46% dos casos, da Medicare).

Os seguradores mais referidos por quem beneficia de seguro de saúde foram a Fidelidade (24%) e a Médis (15%), seguidas pela Multicare e pela AdvanceCare (9% para ambas).

A maioria dos inquiridos tem seguro de saúde contratado há menos de 5 anos, enquanto 31% revela beneficiar do atual seguro de saúde há pelo menos 10 anos.

O seguro de saúde da metade dos inquiridos abrange o seu agregado familiar. É suportado pela entidade empregadora para 39% dos inquiridos e é pago pelo próprio ou por um membro do seu agregado familiar em 52% dos casos, sendo que estes últimos pagaram em média 102 euros por mês pelo seguro (incluindo o agregado familiar).

Se não tivesse o seguro suportado pela entidade em que trabalha (ou pela entidade de outro membro do agregado familiar), 72% teria interesse em contratar um seguro de saúde para si ou para o seu agregado familiar, um aumento significativo face ao ano anterior (59% em 2024).

A dificuldade de acesso a serviços do SNS é a principal razão identificada para a contratação de um seguro em 36% dos inquiridos.

Por outro lado, 44% dos inquiridos afirma que a principal razão para não ter contratado um seguro de saúde é por não ter necessidade, 24% refere o valor do prémio de seguro, e 11% considera que o acesso aos cuidados de saúde através do SNS é suficiente.

4.3 Acessibilidade a prestadores de cuidados de saúde

No que diz respeito à acessibilidade a prestadores de cuidados de saúde, 39% dos inquiridos refere ter recorrido exclusivamente ao SNS para uma consulta ou para realizar algum exame, nos últimos 12 meses, enquanto 23% refere tê-lo feito exclusivamente no serviço privado de saúde (tanto no privado como no público são registados aumentos significativos face ao período homólogo). Por outro lado, verifica-se uma diminuição de 12 pontos percentuais na proporção de inquiridos que indica ter recorrido ao SNS e também a serviços privados de saúde, passando de 35% em 2024, para 23% em 2025. Cerca de 14% menciona que não recorreu a qualquer serviço de saúde nos últimos 12 meses.

Entre aqueles que recorreram ao SNS nos últimos 12 meses, 84% teve pelo menos uma consulta de medicina geral e familiar, 16% teve pelo menos uma consulta de medicina dentária do SNS e 43% recorreu a consultas de outras especialidades. Regista-se, também, que 34% dos inquiridos recorreu ao SNS num episódio de urgência, 85% dos inquiridos recorreu ao SNS para realizar exames ou análises, 14% realizou pelo menos uma cirurgia de ambulatório, 12% esteve internado pelo menos uma vez e 18% recorreu ao SNS para realizar um ou mais tratamentos, como pensos ou injeções, por exemplo.

Junto dos inquiridos que recorreram a hospitais, clínicas ou consultórios privados nos últimos 12 meses, as consultas de medicina dentária foram o serviço mais utilizado (71%) e o valor médio pago[3] por consulta foi de aproximadamente 82 euros. No que diz respeito a outros serviços, destaca-se que: 44% dos inquiridos teve pelo menos uma consulta de medicina geral e familiar, pagou em média 30 euros por cada consulta; 63% recorreu a outras especialidades, pagando, em média, 40 euros por consulta; 63% realizou exames ou análises em hospitais ou clínicas privadas e pagou, em média, cerca de 50 euros por exame ou análise; 19% recorreu aos serviços de urgência privados, pagando em média 52 euros por cada episódio de urgência; 13% utilizou os serviços privados de saúde para fazer

[3] Os valores médios pagos mencionados nesta secção reportam-se às médias dos montantes pagos pelos inquiridos quando recorreram ao serviço ou procedimento em questão.

tratamentos, e pagou cerca de 46 euros, em média, por cada ida ao hospital ou clínica privada. A cirurgia de ambulatório e o internamento foram os serviços a que recorreram menos utilizadores dos serviços privados de saúde (apenas 7% e 5%, respetivamente). Os valores médios pagos pela prestação de cada um destes serviços foram, respetivamente, 1096 euros e 720 euros – contudo estas estimativas são meramente indicativas, devido à reduzida base amostral, e os valores reportados apresentam uma variabilidade elevada (entre 0 e 6600 euros). Os serviços de saúde privados estavam cobertos pelos seguros de saúde na maioria dos inquiridos: 88% dos inquiridos nos episódios de urgência; 86% dos nas consultas de medicina geral e familiar e 82% nas consultas de outra especialidade; 83% nos exames ou análises; 77% nos internamentos; 73% nas cirurgias de ambulatório; 72% nos tratamentos; 65% nas consultas de medicina dentária.

Em 2025, os inquiridos foram também questionados sobre a utilização de serviços de telemedicina. Apenas 10% dos inquiridos referiu ter utilizado estes serviços nos últimos 12 meses. Os serviços de telemedicina prestados através de telefonema foram os mais comuns (70%), seguindo-se a videochamada (30%).

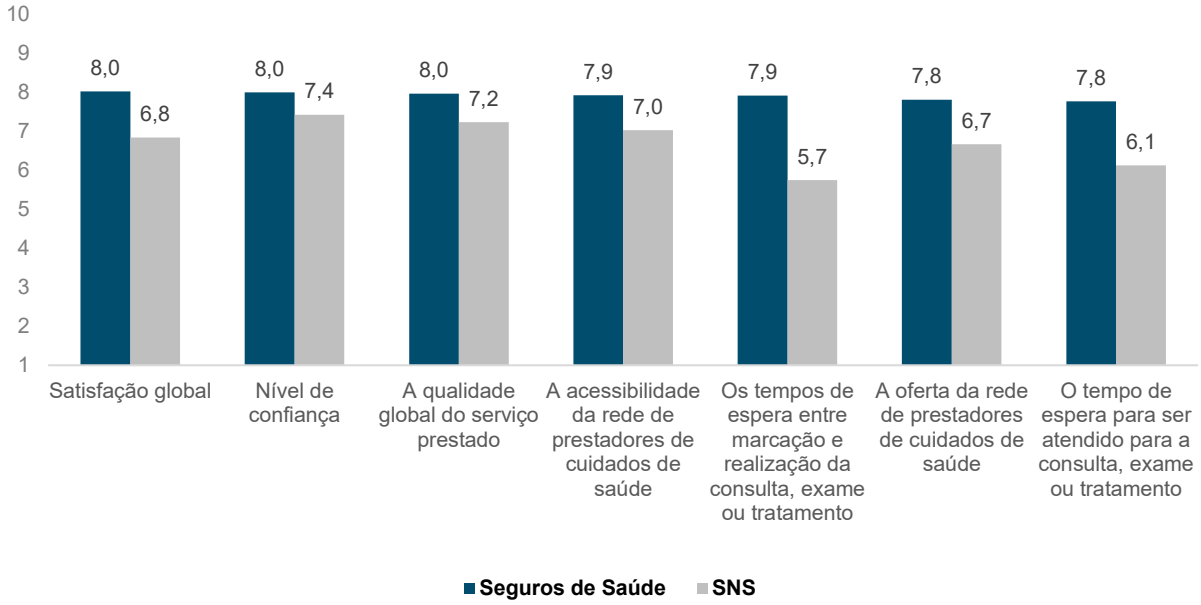
4.4 Satisfação com os sistemas de financiamento

Os inquiridos avaliaram um conjunto de aspetos relacionados com o SNS e com os seguros de saúde. A generalidade das avaliações dos seguros de saúde supera as do SNS (Figura 4.4.1).

A satisfação global com o SNS foi avaliada em 6,8 e a confiança no SNS foi avaliada em 7,4 pontos (numa escala de 1 a 10).

A satisfação global com o seguro de saúde, a qualidade global do serviço prestado e o nível de confiança nos seguros de saúde são avaliados de forma positiva (8,0 pontos nos três indicadores). Os tempos de espera entre a marcação e a realização da consulta, exame ou tratamento e a acessibilidade da rede de prestadores de cuidados de saúde foram os aspetos que, em média, reuniram as melhores opiniões por parte dos inquiridos (7,9 pontos). Estes valores, registados em 2025, apresentam ligeiras flutuações face a 2024, mas sem variações significativas.

Figura 4.4.1 - Avaliação da satisfação com o SNS e com os Seguros de Saúde (escala de 1 a 10)



Os inquiridos com seguro de saúde avaliaram ainda a liberdade de escolha do prestador em 7,9 pontos. A abrangência das coberturas foi avaliada em 7,6 pontos, a preexistência de doenças ou outras situações que impeçam a utilização do seguro foi avaliada em 6,5 pontos e a existência de plafonds e o valor pago pelo seguro de saúde foram avaliados, respetivamente, em 7,0 e 6,7 pontos.

No que diz respeito ao grau de satisfação com serviços mais específicos do seguro de saúde, as avaliações médias são de 7,4 e 7,5 pontos, no que toca à informação clara ao longo do contrato e à informação disponível, 7,9 pontos para o tempo de reembolso, e 8,1 pontos no que se refere à satisfação com os canais digitais/ app, sem variações significativas face a 2024.

A satisfação geral com o seguro (28%), o bom atendimento (22%), as coberturas adequadas (18%) e a adequação do tempo de espera para consultas ou tratamentos (14%) são os principais motivos para os inquiridos com seguro de saúde avaliarem de forma positiva a sua satisfação com o seguro (ou seja, para aqueles que avaliaram a satisfação com 7 ou mais pontos).

A probabilidade de nos próximos seis meses continuar com o mesmo seguro de saúde foi avaliada em 7,4 pontos, observando-se uma diminuição estatisticamente significativa face a 2024.

Foi ainda questionado, a quem não tem seguro de saúde, qual o nível de confiança que tem nos seguros de saúde, tendo em conta a sua perceção global acerca dos mesmos. Essa avaliação traduziu-se em 6,0 pontos, valor inferior à confiança declarada por quem tem seguros de saúde (8,0 pontos).

5 Metodologia

População Alvo

O universo do estudo é constituído pela população residente em Portugal com idade igual ou superior a 18 anos.

Dimensão da amostra e Plano de Sondagem

Para a constituição da amostra, foi considerada uma amostragem baseada na geração aleatória de números de telefone (*random digit dialing*) para a rede fixa e rede móvel, de acordo com os prefixos atribuídos pela ANACOM. A amostra é constituída por 800 inquiridos, o que corresponde a uma margem de erro para a proporção de 3,5 pontos percentuais (corresponde à semi-amplitude de um intervalo de confiança a 95% para uma proporção).

Na tabela é apresentada a distribuição da população e da amostra por sexo, classe etária e região NUTS II.

Caracterização	População	(%)	Amostra	(%)
Sexo				
Masculino	4 077 297	46,9%	400	50,0%
Feminino	4 621 014	53,1%	400	50,0%
Classe Etária				
18-34 anos	1 877 466	21,6%	110	13,8%
35-54 anos	2 949 576	33,9%	357	44,6%
55+ anos	3 871 269	44,5%	333	41,6%
Região NUTS II				
Norte	3 038 702	34,9%	222	27,8%
Centro	1 900 334	21,8%	162	20,3%
Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa e Península de Setúbal	2 367 897	27,2%	295	36,9%
Alentejo	596 975	6,9%	42	5,3%
Algarve	390 448	4,5%	36	4,5%
Região Autónoma dos Açores	193 606	2,2%	23	2,9%
Região Autónoma da Madeira	210 349	2,4%	20	2,5%

Neste inquérito é utilizada uma amostra longitudinal com uma taxa de rotação. Esta abordagem implica que, em cada edição subsequente, uma parte dos participantes sejam entrevistados pela primeira vez, e a outra parte seja composta pelos participantes do inquérito do ano anterior, que manifestaram disposição para participar novamente, e por isso mantidos no estudo de um ano para o outro. Esta opção revela-se particularmente adequada neste contexto, permitindo, nomeadamente, uma análise evolutiva com grande melhoria de precisão relativamente ao que seria possível com o recurso a amostras independentes. Em 2025, 56% dos participantes foram entrevistados pela primeira vez, e 44% foram mantidos de 2024 para 2025.

Recolha de Dados

A recolha de dados foi efetuada através de entrevistas telefónicas, suportadas por sistema CATI (*Computer Assisted Telephone Interview*). A duração média de resposta ao questionário foi, aproximadamente, de 12 minutos.

A recolha de dados teve lugar entre os dias 7 de novembro e 13 de dezembro de 2025.

Questionário

O questionário é composto por cerca de 70 questões (maioritariamente de tipologia fechada) que se distribuem por três temas principais: as Práticas de consumo de seguros de saúde, a Acessibilidade a prestadores de cuidados de saúde e a Satisfação com os sistemas de financiamento (SNS e seguros de saúde). O questionário inclui ainda algumas questões para a caracterização sociodemográfica dos inquiridos.

Em 2025, foram incluídas questões destinadas a aferir se os cuidados de saúde realizados no setor privado estavam cobertos pelo seguro de saúde do inquirido.

Análise e estimação de resultados

Os dados recolhidos foram objeto de tratamento e análise quantitativa. Para o efeito, foram aplicados métodos de estatística descritiva. O relatório inclui estimativas pontuais para os valores médios e/ou proporções das variáveis em estudo, de forma a responder aos objetivos do estudo. Os resultados foram extrapolados para o universo segundo uma pós-estratificação que tem por base as variáveis sexo, classe etária e região NUTS II.

6 Anexos - Resultados

As variações estatisticamente significativas face a 2024 são identificadas nas tabelas de resultados com um asterisco. Apenas estas variações são valorizáveis, as restantes encontram-se dentro das margens de erro.

6.1 Práticas de consumo de seguros de saúde

Q2. Usufrui atualmente de algum seguro de saúde, plano de saúde ou subsistema complementar de saúde? (Amostra Global, 800 inquiridos)

Seguro, Plano ou Subsistema de Saúde	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Não	38,4%	-3,5
Sim, Seguro de Saúde	33,0%	0,7
Sim, Subsistema ADSE	16,1%	0,9
Sim, subsistema SAMS	2,1%	-0,8
Sim, subsistema ADM	1,0%	0,1
Sim, outro subsistema	1,5%	-0,9
Sim, plano de saúde	13,5%	2,5

Q2_6_1. Qual o seu plano de saúde? (Inquiridos com Plano de Saúde, 96 inquiridos)

Plano de Saúde	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Medicare	45,6%	-3,6
EDP Saúde, EDP	2%	-0,7
Trofa Saúde +	0%	-1,5
Wells Keepzero	1,7%	-0,3
Outro plano de saúde	23,4%	4,5
Não sabe / Não responde	27,3%	1,8

Q3. O seu seguro de saúde é de que empresa de seguros? (Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Empresa	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Fidelidade	23,7%	7,6*
Médis	15,3%	-3,6
Multicare	9,3%	0,3
AdvanceCare	8,7%	1,5
Generali Seguros	5,5%	0,0
Ageas Seguros	4,2%	-1,6
Allianz	3,8%	-1,6
Victoria Seguros	2,3%	-3,6
Mutuelle Générale de l'Education Nationale	2,3%	-2,0
Una Seguros	2,0%	0,9
Aegon Santander Seguros	1,3%	-0,9
CA Seguros	1,3%	-0,8
Liberty Seguros	0,9%	0,6
Lusitania Seguros	0,8%	-0,1
Planicare	0,8%	-0,8
Zurich Insurance	0,5%	-1,6
Future Healthcare	0,4%	0,4
Chubb European	0,3%	-0,5
Mapfre Gerais	0,3%	0,0
Mudum Seguros	0,3%	-0,7
Real Vida	0,2%	-0,9
Cardif Divers	0,0%	0,0
Outro	2,6%	1,8
Não sabe/ Não responde	13,4%	6,3*

Q3_0. Há quanto tempo tem este seguro? (Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Respostas	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Há menos de 1 ano	11,4%	1,5*
Há 1 ano, mas menos de 2 anos	12,5%	-1,3
Há 2 anos, mas menos de 5 anos	27,9%	-0,8*
Há 5 anos, mas menos de 10 anos	17,3%	1,0
Há 10 anos ou mais	30,6%	3,5
Não sabe / Não responde	0,2%	-3,9

Q3_1. E além deste seguro, tem mais algum de outra empresa? (Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Empresa	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Sim	5,1%	-2,7
Advancecare	21,8%	-4,2
Allianz	13,1%	-0,3
Médis	12,2%	2,0
Fidelidade	10,8%	-1,8
Mapfre	0,0%	0,0
Outra empresa	34,9%	11,7
Não	92,8%	5,7*
Não sabe / Não responde	2,1%	-3,0

Q4. O seguro de saúde de que usufrui abrange o seu agregado familiar? (Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Respostas	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Sim, abrange o agregado familiar	49,7%	-3,6
Não, abrange-me apenas a mim	49,7%	3,7
Não sabe /Não responde	0,7%	-0,2

Q5. Esse seguro é pago por si, por um membro do seu agregado familiar ou por uma entidade empregadora? (Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Respostas	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Sim, o seguro é suportado por mim	44,6%	-1,5
O seguro é suportado pela entidade onde trabalho	39,3%	2,9
É suportado por outro membro do meu agregado familiar (é um seguro individual e estou incluído no seguro)	7,2%	-1,6
Ambos, uma parte é suportada por mim e a restante pela entidade onde trabalho	6,6%	1,8
O seguro é suportado pela entidade de trabalho de um membro do meu agregado familiar (estou incluído no seguro)	2,0%	-0,8
Não sabe / Não responde	0,3%	-0,8

Q6. Quanto paga mensalmente para ter esse seguro (que é suportado total ou parcialmente por si ou por alguém do seu agregado)? (Inquiridos que pagam por algum Seguro de Saúde, 173 inquiridos)

Quanto paga mensalmente?	Valor	Variação face a 2024
Média (€)	101,9	10,3
Não sabe / Não responde	17,3%	2,2 p.p.

Q8. Indicou que beneficia de um seguro de saúde suportado, no total ou em parte, pela entidade onde trabalha ou onde um elemento do seu agregado trabalha. Se não tivesse esse seguro, teria interesse em contratar um seguro de saúde para si ou para o seu agregado familiar? (Inquiridos que não pagam pelo Seguro de Saúde de que beneficiam, 144 inquiridos)

Respostas	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Sim	72,0%	12,7*
Não	24,7%	-12,3*
Não sabe / Não responde	3,3%	-0,3

Q8_1_A. Qual foi a principal razão para contratar um seguro de saúde? (Inquiridos que pagam por algum Seguro de Saúde ou inquiridos que não contrataram o seguro de saúde de que beneficiam, mas teriam interesse em contratar, 256 inquiridos)

Respostas (Principal razão)	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Dificuldade de acesso a serviços do SNS	36,1%	1,8
Nenhuma motivação	12,4%	8,1*
O custo do serviço mais reduzido na rede de prestadores	8,7%	0,9
Maior qualidade dos serviços no privado	7,3%	1,7
Redução do tempo de espera para atendimento	5,6%	4,0*
Sentimento de maior proteção (ex: possibilidade de um parto)	5,4%	1,1
Redução da espera para marcações	5,4%	-9,1*
Maior qualidade dos profissionais de saúde do prestador	4,4%	3,5*
Poder ser seguido por um especialista	2,1%	-7,2*
A localização e acessibilidade da rede de prestadores	2,1%	0,3
O conforto das instalações do prestador	1,3%	1,3
Liberdade de escolha dos prestadores	1,2%	-0,9
Vantagens na contratação do crédito à habitação	0,8%	-3,3*
Reduzir o custo suportado nos medicamentos	0,4%	0,2
Reembolso por serviços de saúde fora da rede de prestadores	0,0%	-2,5
Outra razão	3,8%	1,3
Não sabe / Não responde	2,9%	-1,2

Q8_2_A. Qual foi a principal razão para não contratar um seguro de saúde? (Inquiridos que não têm Seguro de Saúde ou inquiridos que não contrataram o seguro de saúde de que beneficiam, nem teriam interesse em contratar, 546 inquiridos)

Respostas (Principal razão)	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Não tem necessidade	43,5%	-1,7
Mensalidade/Anualidade/Prémio do seguro	24,2%	-2,1
O SNS é suficiente	10,9%	-1,4
Má experiência no passado/ Não confia	2,7%	1,7
Ainda não teve oportunidade de contratar	1,9%	-
Tem plano/ subsistema de saúde através da entidade empregadora	1,0%	-
Exclusões de cobertura	0,7%	0,0
Franquias elevadas	0,6%	0,1
Coberturas limitadas	0,3%	-1,7*
Período de carência	0,0%	-0,2
Capitais seguros baixos	0,0%	-0,1
Dificuldades de acesso ao seguro (idade)	0,0%	-1,7
Má localização, ou fraca acessibilidade, da rede de prestadores	0,0%	-0,9
Outra razão	1,7%	-0,9
Não sabe / Não responde	12,5%	5,9*

6.2 Acessibilidade a prestadores de cuidados de saúde

Q9. Recorreu a algum hospital, clínica, consultório para uma consulta ou para realizar um exame, nos últimos 12 meses? (Amostra Global, 800 inquiridos)

Respostas	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Sim, no SNS	39,3%	7,1*
Sim, no serviço privado de saúde	23,2%	4,7*
Sim, ambos	23,4%	-11,8*
Não	14,1%	0,0
Não sabe / Não responde	0,1%	0,0

Q10. Ao abrigo do SNS, mesmo que tenha sido realizado numa entidade privada, mas comparticipado pelo SNS, quantas dessas vezes foi para… (Inquiridos que foram ao SNS, 483 inquiridos)

Consulta de Medicina geral e familiar	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Média (nº de vezes)	2,1	-0,1
0 consultas	13,8%	0,9
1 consulta	28,0%	1,7
2 consultas	33,2%	-1,4
3 ou mais consultas	23,3%	-2,8
Não sabe / Não responde	1,8%	1,6*
Consulta de Medicina dentária	**Valor**	**Variação face a 2024 (p.p.)**
Média (nº de vezes)	0,4	0,3*
0 consultas	83,5%	-8,5*
1 consulta	5,8%	3,3*
2 consultas	5,6%	3,6*
3 ou mais consultas	4,4%	2,2
Não sabe / Não responde	0,7%	-0,6
Consulta de Outras especialidades	**Valor**	**Variação face a 2024 (p.p.)**
Média (nº de vezes)	1,2	0,1
0 consultas	57,3%	-0,8
1 consulta	16,3%	1,8

2 consultas	12,2%	2,0
3 ou mais consultas	14,1%	-3,0
Não sabe / Não responde	0,0%	0,0
Episódio de urgência	**Valor**	**Variação face a 2024 (p.p.)**
Média (nº de vezes)	0,6	0,0
0 episódios de urgência	65,9%	-4,7
1 episódio de urgência	22,1%	5,0
2 episódios de urgência	6,1%	0,5
3 ou mais episódios de urgência	5,5%	0,0
Não sabe / Não responde	0,3%	-0,8
Exames ou análises	**Valor**	**Variação face a 2024 (p.p.)**
Média (nº de vezes)	2,4	-0,4
0 exames ou análises	13,3%	2,2
1 exame ou análises	35,2%	8,4*
2 exames ou análises	21,7%	-3,0
3 ou mais exames ou análises	28,2%	-7,1*
Não sabe / Não responde	1,7%	-0,6
Cirurgia de ambulatório	**Valor**	**Variação face a 2024 (p.p.)**
Média (nº de vezes)	0,2	0,1*
0 cirurgias de ambulatório	85,5%	-8,1*
1 cirurgia de ambulatório	13,1%	8,2*
2 cirurgias de ambulatório	1,2%	0,2
3 ou mais cirurgias de ambulatório	0,0%	-0,4
Não sabe / Não responde	0,2%	0,1
Internamento	**Valor**	**Variação face a 2024 (p.p.)**
Média (nº de vezes)	0,1	0,0
0 internamentos	88,1%	-3,2
1 internamento	10,7%	3,8*
2 internamentos	0,9%	-0,1
3 ou mais internamentos	0,3%	-0,3
Não sabe / Não responde	0,0%	-0,2

Tratamento (pensos, injeções, …)	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Média (nº de vezes)	1,5	-0,3
0 tratamentos	80,2%	0,8
1 tratamento	8,5%	2,8
2 tratamentos	3,1%	-1,3
3 ou mais tratamentos	6,5%	-2,3
Não sabe / Não responde	1,7%	-0,1

Q11. Quantas vezes recorreu a hospitais, clínicas ou consultórios privados nos últimos 12 meses para… (Inquiridos que foram ao privado, 395 inquiridos)

Consulta de Medicina geral e familiar	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Média (nº de vezes)	1,2	0,4*
0 consultas	55,1%	-8,2*
1 consulta	12,3%	-2,5
2 consultas	14,3%	3,1
3 ou mais consultas	16,9%	6,1*
Não sabe / Não responde	1,5%	1,5
E quanto é que pagou em média? (€)	29,5	4,4
0 a 25 euros	57,4%	-5,0
26 a 50 euros	22,2%	7,3
51 a 75 euros	8,0%	-0,6
Mais de 75 euros	4,2%	-1,0
Não sabe / Não responde	8,3%	-0,7
A(s) consulta(s) estava(m) coberta(s) pelo seu seguro de saúde?		
Sim	86,3%	-
Não	12,6%	-
Não sabe / Não responde	1,1%	-
Consulta de Medicina dentária	**Valor**	**Variação face a 2024 (p.p.)**
Média (nº de vezes)	2,0	-0,1
0 Consultas	28,2%	2,3
1 Consulta	22,2%	-1,5
2 Consultas	22,9%	-0,4

3 ou mais Consultas	26,1%	-0,8
Não sabe / Não responde	0,5%	0,4
E quanto é que pagou em média? (€)	82,2	7,9
0 a 25 euros	28,7%	4,2
26 a 50 euros	33,2%	-7,0
51 a 75 euros	17,2%	3,2
Mais de 75 euros	11,2%	-0,3
Não sabe / Não responde	9,7%	-0,2
A(s) consulta(s) estava(m) coberta(s) pelo seu seguro de saúde?		
Sim	65,2%	-
Não	34,0%	-
Não sabe / Não responde	0,8%	-
Consulta de Outras especialidades	**Valor**	**Variação face a 2024 (p.p.)**
Média (nº de vezes)	1,9	-0,3
0 Consultas	36,4%	4,0
1 Consulta	23,3%	-0,1
2 Consultas	13,7%	-4,6
3 ou mais Consultas	25,8%	0,4
Não sabe / Não responde	0,8%	0,3
E quanto é que pagou em média? (€)	39,5	-3,5
0 a 25 euros	48,2%	3,6
26 a 50 euros	21,5%	2,9
51 a 75 euros	9,9%	0,1
Mais de 75 euros	14,4%	-3,1
Não sabe / Não responde	6,0%	-3,5
A(s) consulta(s) estava(m) coberta(s) pelo seu seguro de saúde?		
Sim	82,4%	-
Não	15,5%	-
Não sabe / Não responde	2,1%	-
Episódio de urgência	**Valor**	**Variação face a 2024 (p.p.)**
Média (nº de vezes)	0,3	0,0
0 episódios de urgência	81,2%	0,0

1 episódio de urgência	12,8%	1,4
2 episódios de urgência	4,2%	-0,5
3 ou mais episódios de urgência	1,7%	-0,4
Não sabe / Não responde	0,2%	-0,5
E quanto é que pagou em média? (€)	51,8	-2,5
0 a 25 euros	27,4%	-3,6
26 a 50 euros	34,1%	1,8
51 a 75 euros	10,6%	4,1
Mais de 75 euros	20,3%	5,9
Não sabe / Não responde	7,7%	-8,2
O(s) episódio(s) de urgência estava(m) coberto(s) pelo seu seguro de saúde?		
Sim	88,2%	-
Não	7,9%	-
Não sabe / Não responde	3,9%	-

Exames ou análises	**Valor**	**Variação face a 2024 (p.p.)**
Média (nº de vezes)	1,7	0,0
0 exames ou análises	35,6%	-9,8*
1 exame ou análises	24,9%	5,9
2 exames ou análises	17,0%	1,6
3 ou mais exames ou análises	21,2%	2,7
Não sabe / Não responde	1,3%	-0,4
E quanto é que pagou em média? (€)	50,5	0,9
0 a 25 euros	38,2%	9,1*
26 a 50 euros	16,9%	0,5
51 a 75 euros	4,4%	-1,0
Mais de 75 euros	12,1%	0,9
Não sabe / Não responde	28,5%	-9,5*
Os exames ou análises estavam cobertos pelo seu seguro de saúde?		
Sim	82,5%	-
Não	14,5%	-
Não sabe / Não responde	3,0%	-

Cirurgia de ambulatório	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Média (nº de vezes)	0,1	0,0
0 cirurgias de ambulatório	93,0%	-1,7
1 cirurgia de ambulatório	6,7%	2,4
2 cirurgias de ambulatório	0,3%	-0,5
3 ou mais cirurgias de ambulatório	0,0%	-0,2
Não sabe / Não responde	0,0%	0,0
E quanto é que pagou em média? (€)	1095,7	240,8
0 a 25 euros	13,9%	10,1
26 a 50 euros	4,2%	-2,1
51 a 75 euros	1,7%	-1,2
Mais de 75 euros	56,4%	-19,1
Não sabe / Não responde	23,9%	12,4
A(s) cirurgia(s) estava(m) coberta(s) pelo seu seguro de saúde?		
Sim	73,0%	-
Não	25,3%	-
Não sabe / Não responde	1,7%	-

Internamento	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Média (nº de vezes)	0,1	0,0
0 internamentos	94,9%	-0,6
1 internamento	5,1%	1,3
2 internamentos	0,0%	-0,5
3 ou mais internamentos	0,0%	-0,2
Não sabe / Não responde	0,0%	0,0
E quanto é que pagou em média? (€)	719,6	-1847,8
0 a 25 euros	16,7%	2,6
26 a 50 euros	0,0%	0,0
51 a 75 euros	0,0%	0,0
Mais de 75 euros	48,1%	-19,1
Não sabe / Não responde	35,2%	16,5

O(s) internamento(s) estava(m) coberto(s) pelo seu seguro de saúde?		
Sim	77,3%	-
Não	14,1%	-
Não sabe / Não responde	8,6%	-
Tratamento (pensos, injeções, …)	**Valor**	**Variação face a 2024 (p.p.)**
Média (nº de vezes)	0,6	-0,9
0 tratamentos	87,3%	-2,2
1 tratamento	6,1%	4,1*
2 tratamentos	1,8%	0,6
3 ou mais tratamentos	4,9%	-2,0
Não sabe / Não responde	0,0%	-0,5
E quanto é que pagou em média? (€)	46,3	20,9
0 a 25 euros	44,8%	-8,6
26 a 50 euros	18,0%	1,9
51 a 75 euros	7,2%	4,2
Mais de 75 euros	14,5%	8,8
Não sabe / Não responde	15,6%	-6,5
O(s) tratamento(s) estava(m) coberto(s) pelo seu seguro de saúde?		
Sim	71,7%	-
Não	22,9%	-
Não sabe / Não responde	5,4%	-

Q12. Nos últimos 12 meses utilizou o serviço de telemedicina? (Amostra Global, 800 inquiridos)

Respostas	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Sim, no SNS	5,5%	1,6
Sim, no Privado	4,4%	-0,8
Sim, em ambos	0,4%	-0,3
Não	89,5%	3,4
Não sabe / Não responde	0,3%	-4,0*

Q12_1. Qual ou quais os canais utilizados? (Inquiridos que utilizaram o serviço de telemedicina. 88 inquiridos)

Respostas	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Telefone	70,0%	2,1
Videochamada	30,4%	-7,4
App	11,5%	5,5
Não sabe / Não responde	0,0%	2,1

6.3 Satisfação com o Seguro de Saúde

Q18. Pensando no seu Seguro de Saúde. Utilizando a escala onde 1 é "Muito mau" e 10 é "Muito bom", como avalia… (Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

A abrangência das coberturas	Valor	Variação face a 2024
Média (pontos, de 1 a 10)	7,6	0,1
Não sabe / Não responde	3,7%	0,4 p.p.
A Liberdade de escolha do prestador	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	7,9	0,0
Não sabe / Não responde	3,3%	1,2 p.p.
A existência de plafonds	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	7,0	-0,1
Não sabe / Não responde	10,2%	3,6 p.p.
Os tempos de espera entre a marcação e a realização da consulta, exame, tratamento	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	7,9	-0,1
Não sabe / Não responde	5,2%	1,4 p.p.
O custo do serviço	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	7,2	0,0
Não sabe / Não responde	5,5%	2,0 p.p.
Doenças preexistentes ou outras situações que o impeçam de usar o seguro	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	6,5	-0,6*
Não sabe / Não responde	46,4%	17,3* p.p.
O tempo de espera para ser atendido para consulta, exame ou tratamento	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	7,8	-0,2
Não sabe / Não responde	6,4%	3,0 p.p.
A oferta da rede de prestadores de cuidados de saúde	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	7,8	0,0
Não sabe / Não responde	3,0%	0,8 p.p.

A acessibilidade da rede de prestadores de cuidados de saúde	Valor	Variação face a 2024
Média (pontos, de 1 a 10)	7,9	0,0
Não sabe / Não responde	4,3%	2,7 p.p.
O preço que paga pelo seu Seguro de Saúde (Inquiridos que pagam algum Seguro de Saúde, 173 inquiridos)	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	6,7	-0,1
Não sabe / Não responde	7,1%	2,2 p.p.

Q30. Utilizando a escala onde 1 é "Muito insatisfeito" e 10 é "Muito satisfeito", como avalia o seu Seguro de Saúde no que diz respeito… (Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

À participação dos sinistros	Valor	Variação face a 2024
Média (pontos, de 1 a 10)	7,7	-0,1
Não sabe / Não responde	27,7%	6,5 p.p.
À informação disponível	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	7,5	-0,1
Não sabe / Não responde	6,7%	2,9 p.p.
À informação clara ao longo do contrato	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	7,4	-0,1
Não sabe / Não responde	6,3%	-1,3 p.p.
Ao apoio ao cliente	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	7,6	-0,2
Não sabe / Não responde	14,5%	2,4 p.p.
Ao tempo de reembolso	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	7,9	-0,1
Não sabe / Não responde	24,1%	-4,3 p.p.
Aos canais digitais/app	**Valor**	**Variação face a 2024**
Média (pontos, de 1 a 10)	8,1	0,1
Não sabe / Não responde	19,1%	-1,4 p.p.

À qualidade global do serviço prestado	Valor	Variação face a 2024
Média (pontos, de 1 a 10)	8,0	0,0
Não sabe / Não responde	4,7%	0,6 p.p.

Q19. Qual é o seu nível de confiança no seu Seguro de Saúde? Utilize a escala onde 1 é "Sem nenhuma confiança" e 10 é "Com a máxima confiança" (Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Nível de confiança	Valor	Variação face a 2024
Média (pontos, de 1 a 10)	8,0	0,1
Não sabe / Não responde	2,5%	1,4 p.p.

Q20. Qual é o seu grau de satisfação global com o seu Seguro de Saúde? Utilize a escala onde 1 é "Muito insatisfeito" e 10 é "Muito satisfeito" (Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Satisfação Global	Valor	Variação face a 2024
Média (pontos, de 1 a 10)	8,0	0,1
Não sabe / Não responde	3,8%	1,8 p.p.

Q20_A. Qual o motivo da avaliação? (Inquiridos que avaliam a Q20<=6, 30 inquiridos)

Respostas	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Pouca utilização do serviço	17,9%	9,3
Falta de coberturas adequadas/Coberturas limitadas	17,2%	-31,7*
Satisfação geral com o seguro	14,2%	-
Pode melhorar	7,5%	-
O valor pago pela consulta ou exame ao utilizar o seguro é elevado	6,6%	-12,4
Custo do seguro	6,6%	-8,7
Burocracia/ Dificuldade na interpretação da informação	6,5%	0,8
Tempo de espera pela consulta ou tratamento desadequado	5,5%	-2,7
A idade condiciona o acesso ao seguro	1,5%	-1,2
Outro motivo	23,2%	14,1
Não sabe / Não responde	5,7%	-8,2

Q20_B. Qual o motivo da avaliação? (Inquiridos que avaliam a Q20>6, 255 inquiridos)

Respostas	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Satisfação geral com o seguro	28,4%	22,7*
Bom atendimento/ qualidade do serviço	21,7%	1,1
Coberturas adequadas	17,5%	-9,4*
Tempo de espera pela consulta ou tratamento adequado	14,2%	-22,1*
Custo do seguro adequado	12,3%	-4,2
Liberdade de escolha do prestador	10,6%	-9,4*
Rede limitada de prestadores e coberturas pouco abrangentes	4,2%	-
Capitais adequados	4,2%	-8,1*
Tem aspetos a melhorar	3,7%	-
Mensalidade alta, plafonds baixos e reembolsos baixos e demorados	3,6%	-
Boa rede de prestadores	3,3%	-1,2
Rapidez no reembolso	2,9%	-3,4
Outro motivo	4,2%	3,7*
Não sabe / Não responde	10,1%	0,4

Q22. Qual a probabilidade de nos próximos 6 meses continuar com o seguro de saúde do qual beneficia atualmente? Utilize a escala onde 1 é "Nada provável" e 10 é "Muito provável" (Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Probabilidade de continuar com o Seguro	Valor	Variação face a 2024
Média (pontos, de 1 a 10)	7,4	-0,7*
Não sabe / Não responde	1,3%	-0,3 p.p.

Q25. Embora não beneficie de um Seguro de Saúde, qual o nível de confiança que tem nos Seguros de Saúde? Utilize a escala onde 1 é "Sem nenhuma confiança" e 10 é "Com a máxima confiança" (Inquiridos sem Seguro de Saúde, 504 inquiridos)

Nível de confiança	Valor	Variação face a 2024
Média (pontos, de 1 a 10)	6,0	-0,1
Não sabe / Não responde	19,3%	5,9* p.p.

6.4 Caracterização sociodemográfica

C1. Sexo

(Amostra Global, 800 inquiridos)

Sexo	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Masculino	49,5%	-1,8
Feminino	50,5%	1,8

(Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Sexo	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Masculino	53,2%	4,0
Feminino	46,8%	-4,0

(Inquiridos sem Seguro de Saúde, 504 inquiridos)

Sexo	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Masculino	47,7%	-4,6
Feminino	52,3%	4,6

C2. Classe Etária

(Amostra Global, 800 inquiridos)

Classe Etária	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
18-34 anos	20,9%	0,0
35-54 anos	33,8%	-0,2
55 ou mais anos	45,2%	0,2

(Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Classe Etária	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
18-34 anos	24,3%	-0,6
35-54 anos	47,2%	0,3
55 ou mais anos	28,6%	0,3

(Inquiridos sem Seguro de Saúde, 504 inquiridos)

Classe Etária	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
18-34 anos	19,3%	0,2
35-54 anos	27,3%	-0,6
55 ou mais anos	53,4%	0,4

C3. Região NUTS II

(Amostra Global, 800 inquiridos)

Região NUTS II	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Norte	34,9%	0,0
Centro	21,8%	0,0
Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa e Península de Setúbal	27,2%	0,0
Alentejo	6,9%	0,0
Algarve	4,5%	0,0
Região Autónoma dos Açores	2,5%	-0,1
Região Autónoma da Madeira	2,2%	0,1

(Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Região NUTS II	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Norte	29,2%	-3,3*
Centro	18,6%	-0,2*
Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa e Península de Setúbal	38,2%	4,4*
Alentejo	4,8%	-0,4*
Algarve	4,1%	-2*
Região Autónoma dos Açores	2,6%	0,9
Região Autónoma da Madeira	2,6%	0,6

(Inquiridos sem Seguro de Saúde, 504 inquiridos)

Região NUTS II	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Norte	37,8%	1,6*
Centro	23,5%	0,2*
Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa e Península de Setúbal	21,8%	-2,3*
Alentejo	7,9%	0,2*
Algarve	4,7%	0,9*
Região Autónoma dos Açores	2,4%	-0,5
Região Autónoma da Madeira	1,9%	-0,2

C4. Nível de instrução escolar

(Amostra Global, 800 inquiridos)

Nível de instrução escolar	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Não concluiu qualquer grau de ensino	0,5%	-0,2
Ensino básico 1º ciclo	11,9%	2,1
Ensino básico 2º ciclo	6,1%	1,0
Ensino básico 3º ciclo	12,9%	-1,5
Ensino Secundário	24,3%	-2,5
Ensino pós-secundário não superior	2,2%	0,3
Licenciatura	27,8%	-0,7
Mestrado	11,9%	2,1
Doutoramento	2,0%	-0,3
Não sabe / Não responde	0,3%	-0,4

(Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Nível de instrução escolar	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Ensino básico 1º ciclo	0,0%	0,0
Ensino básico 2º ciclo	5,3%	2,6
Ensino básico 3º ciclo	2,7%	-0,5
Ensino Secundário	9,6%	-1,2
Ensino pós-secundário não superior	23,6%	-0,1
Ensino Superior	3,4%	0,3
Licenciatura	36,4%	-0,3
Mestrado	17,7%	0,2
Doutoramento	1,2%	-0,8
Não sabe / Não responde	0,0%	-0,2

(Inquiridos sem Seguro de Saúde, 504 inquiridos)

Nível de instrução escolar	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Não concluiu qualquer grau de ensino	0,8%	-0,3
Ensino básico 1º ciclo	15,2%	2,0
Ensino básico 2º ciclo	7,7%	1,8
Ensino básico 3º ciclo	14,5%	-1,6
Ensino Secundário	24,7%	-3,7
Ensino pós-secundário não superior	1,7%	0,3
Licenciatura	23,5%	-1,1
Mestrado	9,1%	2,9
Doutoramento	2,4%	0,0
Não sabe / Não responde	0,4%	-0,5

C5. Contando consigo, quantas pessoas vivem na sua casa?

(Amostra Global, 800 inquiridos)

Quantas pessoas vivem na sua casa?	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Média (nº de pessoas)	2,7	0,0
1 pessoa	12,8%	-1,8
2 pessoas	35,8%	1,0
3 pessoas	26,2%	-0,3
4 pessoas	18,8%	0,2
5 ou mais pessoas	5,9%	0,8
Não sabe / Não responde	0,4%	0,0

(Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Quantas pessoas vivem na sua casa?	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Média (nº de pessoas)	2,8	0,0
1 pessoa	11,7%	-0,7
2 pessoas	31,6%	3,7
3 pessoas	27,8%	-2,9
4 pessoas	24,8%	-0,1
5 ou mais pessoas	4,0%	-0,1
Não sabe / Não responde	0,0%	0,0

(Inquiridos sem Seguro de Saúde, 504 inquiridos)

Quantas pessoas vivem na sua casa?	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Média (nº de pessoas)	2,7	0,1
1 pessoa	13,4%	-2,3
2 pessoas	37,9%	-0,2
3 pessoas	25,4%	1,0
4 pessoas	15,9%	0,3
5 ou mais pessoas	6,8%	1,3
Não sabe / Não responde	0,6%	0,0

C5_1. Número médio de membros do agregado familiar por escalão etário

(Inquiridos com agregado familiar superior a 1 pessoa, 699 inquiridos)

Escalão etário do agregado familiar	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Até 18 anos de idade	0,5	0,0
Entre 18 e 64 anos de idade	1,9	0,0
65 anos ou mais	0,6	0,0

(Inquiridos com Seguro de Saúde e com agregado familiar superior a 1 pessoa, 263 inquiridos)

Escalão etário do agregado familiar	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Até 18 anos de idade	0,6	-0,1
Entre 18 e 64 anos de idade	2,1	0,0
65 anos ou mais	0,3	0,0

(Inquiridos sem Seguro de Saúde e com agregado familiar superior a 1 pessoa, 436 inquiridos)

Escalão etário do agregado familiar	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Até 18 anos de idade	0,4	0,0
Entre 18 e 64 anos de idade	1,8	0,0
65 anos ou mais	0,7	0,0

C6. Atividade Principal

(Amostra Global, 800 inquiridos)

Atividade Principal	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Trabalhador por conta própria / liberal	11,4%	-0,6
Trabalhador por conta de outrem	52,0%	1,0
Reformado	27,6%	-0,5
Desempregado	4,3%	0,1
Estudante	1,5%	-1,3
Doméstico	2,6%	0,8
Outra atividade	0,2%	0,2
Não sabe / Não responde	0,4%	0,2

(Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Atividade Principal	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Trabalhador por conta própria / liberal	14,3%	-1,0
Trabalhador por conta de outrem	66,0%	-0,5
Reformado	14,9%	0,1
Desempregado	1,7%	1,0
Estudante	1,5%	-0,4
Doméstico	1,7%	0,9
Outra atividade	0%	0,0
Não sabe / Não responde	0%	0,0

(Inquiridos sem Seguro de Saúde, 504 inquiridos)

Atividade Principal	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Trabalhador por conta própria / liberal	10,0%	-0,4
Trabalhador por conta de outrem	45,1%	1,5
Reformado	33,9%	-0,6
Desempregado	5,6%	-0,2
Estudante	1,5%	-1,6
Doméstico	3%	0,7
Outra atividade	0,3%	0,3
Não sabe / Não responde	0,6%	0,3

C8. Rendimento mensal líquido do agregado familiar

(Amostra Global, 800 inquiridos)

Rendimento mensal líquido do agregado familiar	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Até 750€	9,1%	1,6
De 751€ a 1500€	25,2%	-1,8
De 1501€ a 2250€	19,8%	-3,9
De 2250€ a 3000€	18,9%	4,2*
De 3001€ a 3750€	6,3%	-0,9
De 3751€ a 4500€	6,8%	1,1
Mais de 4500€	5,1%	-0,7
Sem rendimentos	0,2%	-0,2
Não sabe / Não responde	8,7%	0,6

(Inquiridos com Seguro de Saúde, 296 inquiridos)

Rendimento mensal líquido do agregado familiar	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Até 750€	2,1%	0,1
De 751€ a 1500€	17,1%	0,0
De 1501€ a 2250€	19,3%	-1,9
De 2250€ a 3000€	24,9%	4,2
De 3001€ a 3750€	8,8%	-4,3
De 3751€ a 4500€	10,0%	-0,2
Mais de 4500€	8,8%	-1,2
Sem rendimentos	0,3%	-1,0
Não sabe / Não responde	8,7%	4,3*

(Inquiridos sem Seguro de Saúde, 504 inquiridos)

Rendimento mensal líquido do agregado familiar	Valor	Variação face a 2024 (p.p.)
Até 750€	12,5%	2,5
De 751€ a 1500€	29,1%	-2,5
De 1501€ a 2250€	20,0%	-4,9
De 2250€ a 3000€	16,0%	4,1
De 3001€ a 3750€	5,1%	0,6
De 3751€ a 4500€	5,2%	1,7
Mais de 4500€	3,3%	-0,5
Sem rendimentos	0,1%	0,1
Não sabe / Não responde	8,6%	-1,2

NOVA
IMS
INFORMATION
MANAGEMENT
SCHOOL

ASF
AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

2026